

RELATÓRIO DE MONITORIA

II Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia

AGOSTO DE 2021.

REALIZAÇÃO:

FLONA DE SILVÂNIA/ ICMBio
CBC/ICMBio
IBAMA (GO)

FACILITAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL:

Tainah Correa Seabra Guimarães - CBC/ICMBio

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS DA OFICINA.....	3
3. METODOLOGIA	3
3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA I OFICINA DE MONITORIA	6
4. RESULTADOS.....	6
5. CONCLUSÃO	10

1. APRESENTAÇÃO

A II Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO) foi realizada no mês de agosto/2020, sob coordenação e facilitação da Analista Ambiental Tainah Guimarães (CBC/ICMBio). O Plano de Controle foi elaborado no ano de 2018, com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, sendo publicado pela Prefeitura Municipal em 10 de maio de 2019, através da Portaria nº 174. O Plano tem como objetivo geral reduzir e monitorar a população de javali e seus impactos no município de Silvânia, envolvendo a comunidade local e instituições; e possui 30 ações em 4 objetivos específicos.

Para a participação nesta oficina foram convidados todos os integrantes do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável pelo acompanhamento e coordenação do plano, constituído a partir da publicação da portaria supracitada. Todas as tratativas – organização, planejamento das atividades e discussões - ocorreram de forma virtual, por e-mails e através da plataforma Microsoft Teams.

Esta oficina teve como resultado o preenchimento da matriz de monitoria referente ao segundo ano de execução do plano de controle, com a correspondente geração do painel de gestão. Resultados estes que serão apresentados e discutidos neste relatório.

2. OBJETIVOS DA OFICINA

A II Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia teve por objetivo analisar o andamento das ações propostas, avaliando a implementação e identificando as dificuldades encontradas no decorrer deste processo, permitindo o necessário realinhamento das ações.

3. METODOLOGIA

No dia 09 de julho/21 reuniram-se virtualmente, através da plataforma Microsoft Teams, os servidores Renato Miranda (Flona de Silvânia/ICMBio) e Tainah Guimarães (CBC/ICMBio), tendo em vista o alinhamento da metodologia a ser empregada na oficina de monitoria. Nesta reunião, estabeleceu-se o cronograma de atividades, o

público-alvo e as etapas necessárias à realização da monitoria (Figura 1). Já no dia 03 de agosto/21, também em ambiente virtual (Teams), reuniram-se os servidores Renato César de Miranda (ICMBio) e Maria Mirtes Machado Lopes (IBAMA), com a consequente atualização das ações desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) no âmbito do plano, uma vez que a representante não poderia estaria disponível para participar da oficina na data estabelecida.

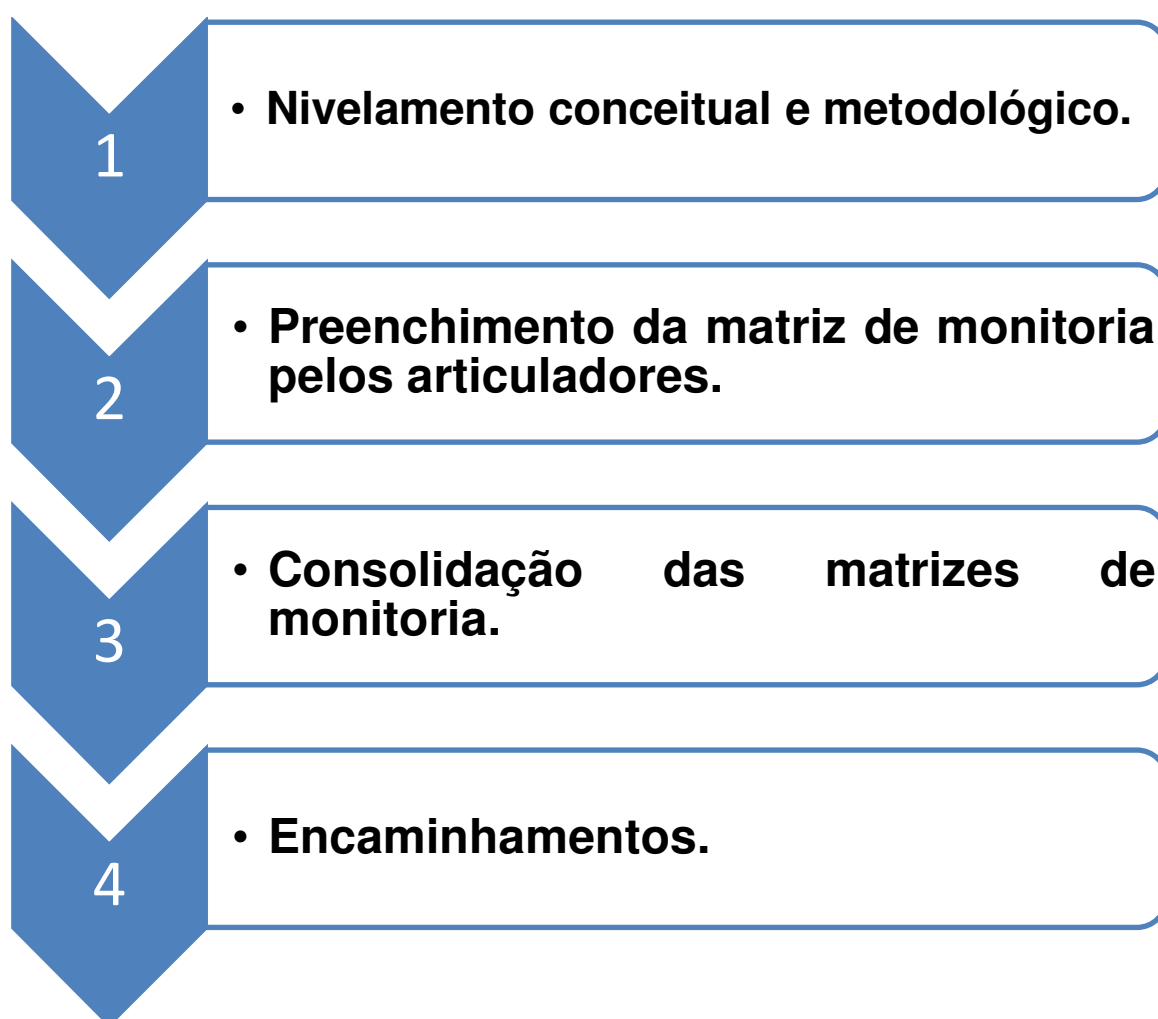


Figura 1. Etapas de realização da II monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO).

Conforme programado, a matriz de avaliação foi disponibilizada através do google drive e o link de acesso encaminhado por e-mail aos articuladores das ações, com as orientações e a data-limite para preenchimento (02 de agosto/21). Neste

interstício, deu-se a substituição dos articuladores que não mais estavam vinculados às instituições de origem.

No dia 12 de agosto/21, os integrantes do GAT reuniram-se virtualmente, através da plataforma Teams, para análise e discussão da matriz de avaliação, dos indicadores e metas propostos para o plano. Sob mediação e coordenação da servidora Tainah Guimarães (CBC/ICMBio), a plenária virtual foi conduzida segundo as etapas: nivelamento da metodologia utilizada no processo avaliativo; análise e discussão da situação atual das ações (andamento, produto, problemas enfrentados, revisão textual e dos produtos); proposição de revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores) e do painel de gestão; apresentação e discussão dos indicadores e metas alinhados aos objetivos específicos; consolidação das matrizes e encaminhamentos (Figura 2).

Após a análise e discussão das ações de cada objetivo específico, o GAT fez uma avaliação se as ações propostas eram suficientes para atingimento de cada objetivo específico. Ao analisar o painel de gestão, foram discutidos os possíveis motivos para a situação do andamento do plano.

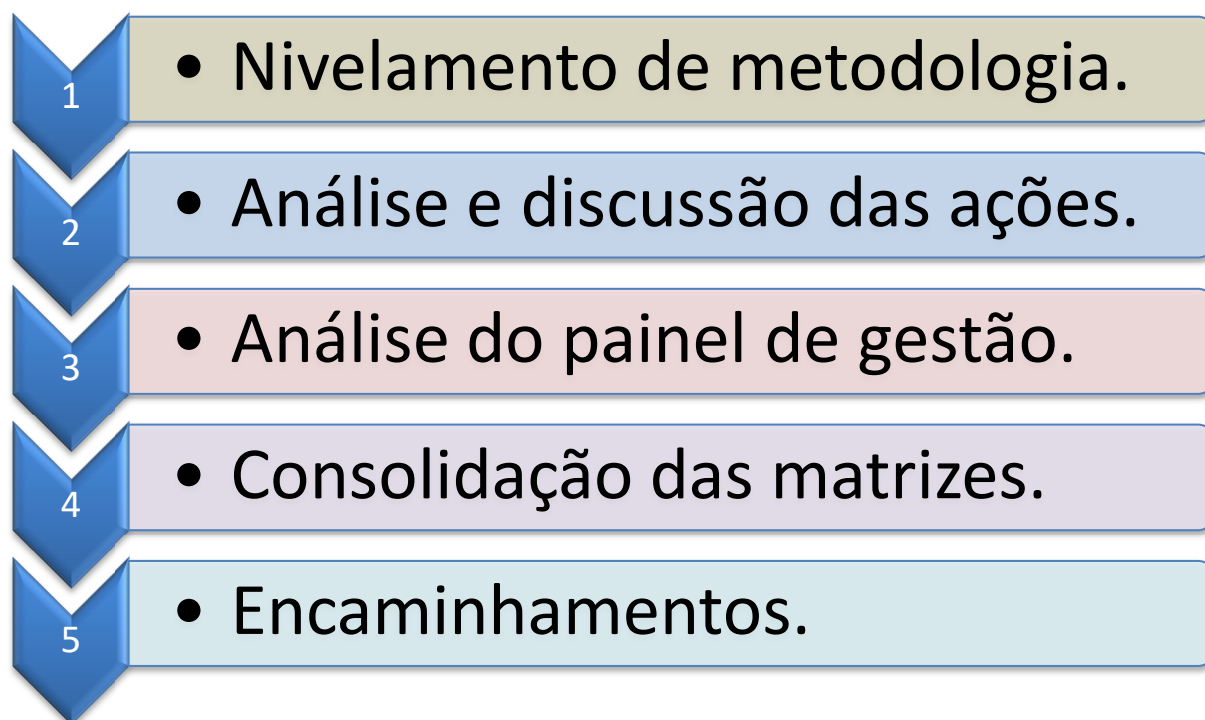


Figura 2. Etapas de realização da II Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO).

As ações avaliadas durante a monitoria foram classificadas em categorias, de acordo com o nível de implementação, obedecendo ao padrão de cores informado na Figura 3.

Excluída ou Agrupada - Pós monitoria
Início planejado é posterior ao período monitorado
Não iniciada ou não concluída
Em andamento com problemas de realização
Em andamento no período previsto
Concluída

Figura 3. Classificação por cores utilizada na avaliação do Plano de Controle.

3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA I OFICINA DE MONITORIA

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	E-MAIL
CBC/ICMBio	Tainah Correa Seabra Guimarães	tainah.guimaraes@icmbio.gov.br
Flona de Silvânia/ICMBio	Renato César de Miranda	renato.miranda@icmbio.gov.br
Prefeitura de Silvânia (GO)	Thereza Cristyna Umbelino de Souza	meioambiente@silvania.go.gov.br meioambientesilvania@gmail.com

4. RESULTADOS

Durante a Oficina de Monitoria foram analisadas 30 ações, relacionadas a 4 objetivos específicos, a saber:

- Reduzir a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 1 – 6 ações);
- Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali (objetivo 2 - 4 ações);
- Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e

municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle do javali (objetivo 3 - 11 ações);

- Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 4 - 9 ações).

Nesta monitoria, a partir da análise dos resultados alcançados, o GAT deliberou pela modificação e desdobramento da ação 1.5, relacionada ao objetivo específico 1, com a criação da ação 1.7, a fim de se obter maior clareza quanto ao proposto, a saber:

Texto anterior (ação 1.5)

Concentrar esforços de controle em campanhas locais mensais, utilizando ações integradas de armadilhas e busca ativa.

Novo texto (ação 1.5)

Realizar o manejo de javali no município de Silvânia, utilizando ações integradas de armadilhas e busca ativa.

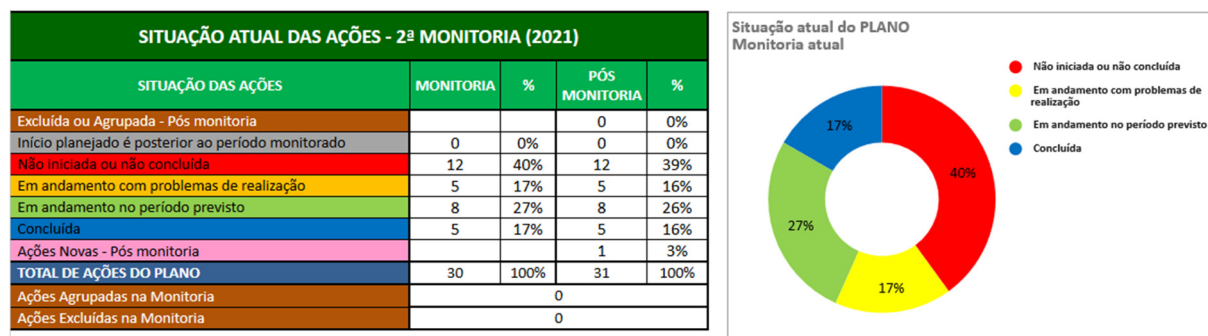
Ação proposta

Realizar o manejo de javali na Flona de Silvânia, utilizando ações integradas de armadilhas, ceva e busca ativa.

Da análise do painel de gestão, após a consolidação da matriz (Tabela 1), verifica-se que 8 ações estão com o andamento no período previsto (**situação verde**) e outras 5 já foram concluídas (**situação azul**), totalizado 13 ações, as quais correspondem a um percentual de execução de 42% do Plano; 12 ações não foram iniciadas ou não concluídas dentro do prazo planejado (**situação vermelha**) e outras 5 aparecem na matriz como em andamento ou problemas de realização (**situação amarela**), cujo somatório totaliza 57% das ações propostas no plano. Nenhuma ação

foi excluída ou agrupada (situação marrom).

Tabela 1: Situação atual das ações após a consolidação da matriz de monitoria (painel de gestão).



Estes números evidenciam que a implementação do plano para o período considerado não foi tão efetiva quando comparada ao primeiro ciclo avaliativo, onde o nível de implementação foi de 56% (ações em andamento no período previsto e conclusas). Apesar do bom índice alcançado no período 2019/2020, registra-se que naquele momento 9 ações já apresentavam problemas de realização, sendo que nesta etapa avaliativa, 3 destas ações foram reclassificadas para “não iniciada ou não concluída”. Vide tabela 2.

Tabela 2. Comparativo entre os ciclos avaliativos realizados em 2020 e 2021.

QUADRO COMPARATIVO DAS AÇÕES (2020-2021)				
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITORIA 2020	%	MONITORIA 2021	%
Excluída ou Agrupada - Pós monitoria				
Início planejado é posterior ao período monitorado	0	0%	0	0%
Não iniciada ou não concluída	4	13%	12	40%
Em andamento com problemas de realização	9	30%	5	17%
Em andamento no período previsto	13	43%	8	27%
Concluída	4	13%	5	17%
Ações Novas - Pós monitoria				
TOTAL DE AÇÕES DO PLANO	30		30	100%

Observa-se que apesar dos números não tão favoráveis a este segundo ciclo avaliativo, há de se considerar que houve avanços significativos na ação 1.2 (referente a realizar o controle de javali na Flona de Silvânia), relacionada ao objetivo específico 1, o que retrata maior efetividade do manejo no interior da UC. Esta ação estava com

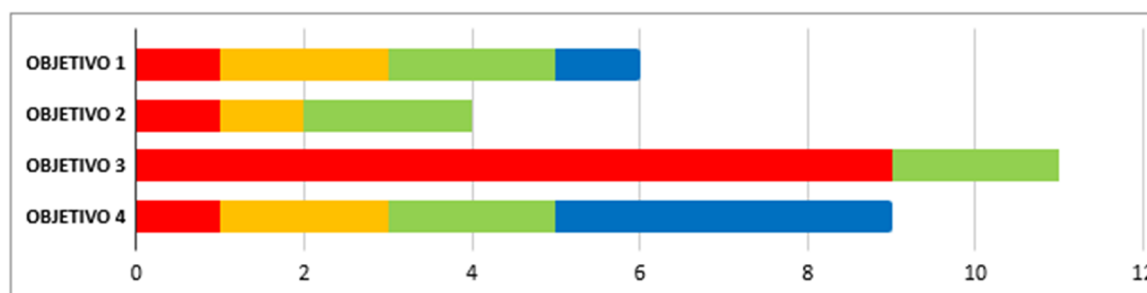
problemas de realização no ciclo 2019/2020.

Dentre as 12 ações não iniciadas ou não concluídas, 9 delas estão relacionadas ao objetivo específico 3 (Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali), no qual estão alocadas 37% das ações do plano. Estes números sugerem que este objetivo necessita de especial atenção, uma vez que no ciclo avaliativo anterior apenas 3 ações foram classificadas nesta situação. Este cenário pode estar associado a pandemia da COVID-19, a escassez de recursos financeiros, a carência de recursos humanos e a necessidade de um plano de comunicação estabelecido. As ações em andamento no período previsto estão “igualmente” distribuídas dentre os 4 objetivos, sendo que o objetivo específico 4 (Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia) concentra a quase totalidade das ações concluídas (4). Vide tabela 3 e gráfico 1.

Tabela 3. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos (painel de gestão).

PAINEL DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO							
Número de Objetivos Específicos			4				
Objetivos Específicos	Ações						
OBJETIVO 1	6	0	0	1	2	2	1
OBJETIVO 2	4	0	0	1	1	2	0
OBJETIVO 3	11	0	0	9	0	2	0
OBJETIVO 4	9	0	0	1	2	2	4

Gráfico 1. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos (painel de gestão).



5. CONCLUSÃO

Desde a publicação do Plano de Controle do Javali em Silvânia (maio/2019), percebe-se um progresso das ações de manejo desenvolvidas no município. Da implantação do SIMAF (março/2019) até o mês de junho/2020 - quando foi realizado o primeiro ciclo avaliativo do plano - foram emitidas 112 autorizações para manejo e abatidos 180 indivíduos; e até o mês de julho/2021, 106 controladores regularizados atuaram no município, perfazendo um total de 535 autorizações emitidas, sendo que para este período não foi possível obter a quantidade de animais abatidos.

Entretanto, nesta segunda monitoria, o painel de gestão indica que apenas 42% das ações propostas apresentam andamento satisfatório (em andamento no período previsto ou conclusas), em contraponto aos 56% alcançados no ciclo avaliativo 2020/2021. Contudo, o plano envolve um conjunto de ações que extrapolam o manejo em si, embora estejam interrelacionadas.

O painel de gestão evidencia algumas fragilidades do plano, especialmente em relação ao objetivo específico 3 (sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali). Neste objetivo, 9 ações não foram iniciadas ou concluídas. Nesta perspectiva, as ações relacionadas a “comunicação”, por fatores intrínsecos às instituições envolvidas, são aquelas com maior dificuldade de implementação. Portanto há necessidade de priorizá-las, enquanto agenda específica ou mesmo planejamento estratégico.

Os números extraídos do SIMAF, a partir de sua implantação, se indicam maior efetividade do plano, inclusive em relação ao número de controladores regularizados em atuação com emprego de arma de fogo e armadilhas nas ações de manejo, poderiam inferir também o aumento na população de *Sus scrofa* na região. São crescentes os relatos de proprietários rurais quanto a danos ocasionados em lavouras e áreas de nascentes. Mas a resposta a esta questão depende fundamentalmente da pesquisa científica, que encontra lacunas na sua consecução, conforme retratado na avaliação do objetivo específico 4.

Obviamente que este ciclo avaliativo não pode ignorar os efeitos da pandemia (COVID-19) sobre as ações propostas no plano e não realizadas ou deficitárias. Normas de controle sanitário, necessárias ao momento, como a vedação a “reuniões”

presenciais, o trabalho remoto, a priorização das ações relacionadas a COVID-19, os *lockdowns* a brasileira, foram fatores que impactaram a efetividade deste plano. No entanto, outros fatores foram tão ou mais relevantes, a saber: a quantidade de atividades que repousam sobre a Flona de Silvânia, que tem um de seus servidores integrando a Equipe Regional de Instrução da Gerência Regional 3 (Centro-oeste), que se dedica aos processos de autos de infração ambiental; as limitações orçamentárias das instituições envolvidas e a carência de pessoal qualificado para gerir demandas específicas do plano.

Espera-se que no próximo ciclo avaliativo, os indicadores possam sinalizar para uma maior efetividade do plano, o que somente será assegurado pela harmonização dos resultados alcançados dentre os objetivos específicos. Acredita-se que na terceira monitoria será possível uma avaliação mais consistente do plano, com a incorporação e/ou desdobramento de ações, atualizando-o a eventuais mudanças de cenários.